

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
INSTITUTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - ICF
CURSO DE FARMÁCIA - BACHARELADO

Francielly Souza Manguiera

USO DE PLANTAS MEDICINAIS EM COSMÉTICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA
ESTUDANTE E EMPREENDEDORA DO RAMO DA BELEZA

MACEIÓ - AL

2025

Francielly Souza Manguiera

**USO DE PLANTAS MEDICINAIS EM COSMÉTICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA
ESTUDANTE E EMPREENDEDORA DO RAMO DA BELEZA**

Trabalho de Conclusão de Curso, no formato de Capítulo de Livro, apresentado ao colegiado do curso de graduação em Farmácia, da Universidade Federal de Alagoas, para a obtenção do título de bacharel em Farmácia.

Orientador (a): Profª Dra. Maria Aline Barros Fidelis de Moura



DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que **FRANCIELLY SOUZA MANGUEIRA**, matrícula **16110612**, teve seu Trabalho de Conclusão de Curso **“USO DE PLANTAS MEDICINAIS EM COSMÉTICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ESTUDANTE E EMPREENDEDORA DO RAMO DA BELEZA.”** avaliado e aprovado com nota 10,0 (dez), pela Banca Examinadora, listada abaixo, em 18/10/2023.

Orientador: Prof^{fa} Dr^a Maria Aline Barros Fidelis de Moura

Membro da Banca: Prof Dr. Valter Alvino da Silva

Membro da Banca: Prof Dr. José Rui Machado Reys

Maceió, 04 de abril de 2025.

Science, Society and Emerging Technologies

v 1 n. 2 july/december 2023



Higor Brito
organizer



AMPLLA
EDITORA



Copyright © Ampla Editora
Copyright of Text © The Authors
Editor-in-Chief: Leonardo Tavares
Cover Design: Ampla Editora
Layout: Ampla Editora
Proofreading: The authors

International Cataloging-in-Publication (CIP) Data

Science, society and emerging technologies [electronic book] / Higor Costa de Brito organization.
— Campina Grande:

Editora Ampla, 2023.

Format: PDF

ISBN: 978-65-5381-133-1

1. Science and technology - Research. 2. Science and society.
I. Brito, Higor Costa de. II. Title.

CDD-500

Sueli Costa - Librarian - CRB-8/5213
(SC Assessoria Editorial, SP, Brazil)

Indexes for systematic catalogue:

1. Science and technology: Research 500

CHAPTER VII

USE OF MEDICINAL PLANTS IN COSMETICS: EXPERIENCE REPORT FROM A STUDENT AND ENTREPRENEUR IN THE BEAUTY INDUSTRY

USO DE PLANTAS MEDICINAIS EM COSMÉTICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ESTUDANTE E EMPREENDEDORA DO RAMO DA BELEZA

DOI: 10.51859/ampla.sset.1223-7

Francielly Souza Manguiera ¹
Maria Aline Barros Fidelis de Moura ²

¹ Graduanda de Farmácia - Universidade Federal de Alagoas.

² Docente - Universidade Federal de Alagoas; Mestre e Doutora – UFAL; Farmacêutica e Professora Associada da Disciplina de Toxicologia do Instituto de Ciências Farmacêuticas da UFAL.

ABSTRACT

The use of medicinal plants to promote health is an ancient activity, carried out by several communities, and from them derivatives are obtained that are widely used by brands that work with cosmetics considered phytocosmetics. The objective of this work is to bring an experience report, sharing the experience of a student and entrepreneur, in her botanical cosmetics business for society, which uses therapeutic plants in its production, as well as what are the positive impacts of “clean” beauty” and sustainable in the world. Thus ratifying the social, physical and environmental importance of expanding the insertion of natural and plant-based assets into the aesthetics market. This is an experience report, experienced from the year 2020 in the city of Itapetinga-BA, in the life of the co-author of this work, who created the Vastih Cosméticos Naturais brand. Its main purpose is to disseminate the benefits of using formulas created from medicinal plants, mainly aiming at the effects on the health of the skin and preservation of the environment. In this way, the importance of this instrument for strengthening the proposals brought by innovative and sustainable formulations was highlighted.

Keywords: Medicinal plants.
Phytocosmetics. Essencial oils.
Sustainability.

RESUMO

O uso de plantas medicinais na promoção da saúde é uma atividade antiga, executada por várias comunidades, e a partir delas se obtêm os derivados que são amplamente utilizados por marcas que trabalham com os cosméticos considerados fitocosméticos. O objetivo desse trabalho é trazer o relato de experiência, divulgando a vivência de uma estudante e empreendedora, em seu negócio de cosméticos botânicos para a sociedade, a qual utiliza plantas terapêuticas em sua produção, bem como, quais são os impactos positivos da beleza “limpa” e sustentável no mundo. Ratificando assim, a importância social, física e ambiental em ampliar a inserção de ativos naturais e vegetais no mercado da estética. Trata-se de um relato de experiência, vivenciado a partir do ano de 2020 na cidade de Itapetinga-BA, na vida da coautora do presente trabalho, que foi quem criou a marca Vastih Cosméticos Naturais. Seu principal intuito é disseminar quais os benefícios em usar fórmulas criadas a partir de plantas medicinais, visando, principalmente, os efeitos na saúde da pele e preservação do meio ambiente. Desse modo, salientou-se a importância desse instrumento para o fortalecimento das propostas trazidas por formulações inovadoras e sustentáveis.

Palavras-chave: Plantas medicinais.
Fitocosméticos. Óleos essenciais.
Sustentabilidade.

1 INTRODUÇÃO

A pele é considerada o maior órgão do corpo humano, revestindo boa parte da superfície corpórea, e exerce como principal função a capacidade de ser uma excelente barreira de proteção e defesa, mas que permite também a interação entre os meios exterior e interior (Alves, 2020). Para mantê-la saudável e de melhor aparência, as pessoas fazem uso dos cosméticos, os quais abrangem uma série de produtos, tratamentos e cuidados referentes à beleza humana. Dentre essas muitas categorias, estão inseridos os produtos estéticos baseados em plantas medicinais e de fontes naturais (Chaiyasut *et al.*, 2018).

O uso dos recursos naturais e das plantas medicinais tem auxiliado o homem desde muito tempo, não somente no combate às enfermidades, mas também no uso em cosméticos. Porém, com os avanços tecnológicos e ampla valorização dos produtos sintéticos, foi-se perdendo uma boa parte dos saberes ancestrais que perpassam de geração em geração. Todavia, nos últimos anos vêm existindo uma inclinação, com o intuito de resgatar o proveito e a aplicação das ervas terapêuticas em diversos setores (Gadelha, 2015). No Brasil, país detentor de grande biodiversidade, as mesmas estão sendo inseridas cada vez mais, nos campos da nutrição, medicina e estética (Gallina, 2021).

Os fitocosméticos são cosméticos formados através de princípios ativos extraídos dos vegetais, sendo criados, principalmente, a partir de óleos vegetais, manteigas, óleos essenciais e extratos de plantas medicinais (Medeiros; Pereira, 2022). Esse segmento vem sendo impulsionado nos últimos anos e já é considerado uma tendência mundial, principalmente durante e após a pandemia do covid-19, uma vez que a preocupação com a saúde fez com que as pessoas olhassem de forma mais cautelosa para os seus hábitos diários (Brazil Beauty, 2020).

Com a expansão da busca por fórmulas mais naturais, nasce um grupo de consumidores característicos, interessados nesse tipo de serviço. Diferentemente de grande parte dos cosméticos sintéticos e convencionais, usufruir dos naturais e vegetais apresenta inúmeras vantagens, pois estes contêm menos substâncias químicas tóxicas nas suas fórmulas, são mais biocompatíveis com a epiderme – apresentando resultados muito satisfatórios na pele –, são menos alergênicos, poluem menos as águas, apresentam os efeitos dos óleos essenciais e não testam em animais (Joshi; Pawar, 2015).

Os óleos essenciais, misturas aromáticas e complexas oriundas das plantas, já eram empregados juntamente com os extratos vegetais, em culturas mais antigas, como no Egito e Mesopotâmia, em preparos como bálsamos e unguentos com objetivos cosméticos. Atualmente e cada vez mais, eles vêm despertando interesses, devido aos seus aromas intensos e às propriedades antibacterianas e antifúngicas, por exemplo, já reconhecidas (Alves, 2020). Diante disso, faz-se necessário entender qual a contribuição dessas substâncias nos cosméticos botânicos.

Nesse contexto, podemos citar a importância das marcas nacionais, que tem empreendido no ramo da cosmetologia natural, bem como a forma que esse mercado tem se posicionado diante dos sintéticos, quais os benefícios pessoais ao optar por uma rotina com cuidados diários mais naturais e os impactos favoráveis na saúde da pele e para o meio ambiente.

O objetivo desse trabalho é compartilhar sobre a vivência em uma rotina empreendedora no campo da estética, tal como demonstrar quais as vantagens em se utilizar cosméticos artesanais e naturais pela população, no âmbito pessoal, social e ambiental.

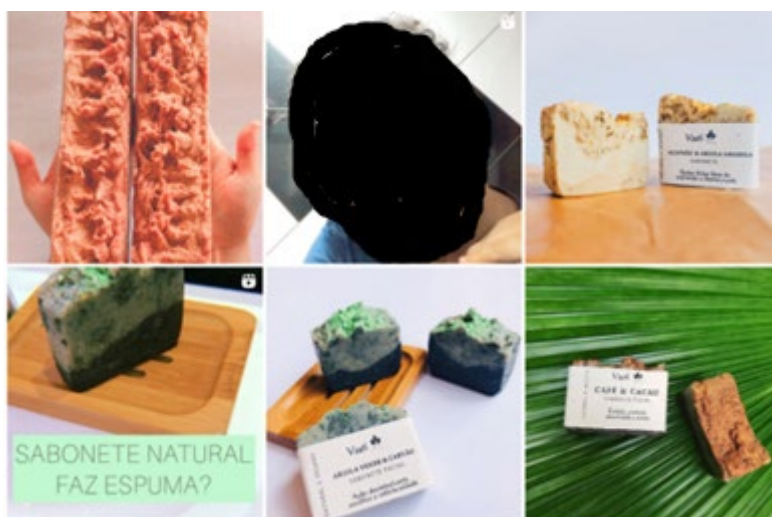
2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Esse trabalho caracteriza-se como estudo descritivo, tipo relato de experiência, que aborda aspectos vivenciados pela coautora, no seu dia a dia atuando no ramo da cosmética denominada de artesanal e natural, através da sua marca online Vastih Cosméticos Naturais, cujo ateliê de produção fica localizado na cidade de Itapetinga no estado da Bahia, criado a no mês de agosto do ano de 2020 e existente até o presente momento. Refere-se a uma abordagem qualitativa, a partir de métodos observacionais e descritivos.

A ideia de criar o referido negócio surgiu em meados do ano de 2020, no auge da pandemia do covid-19, quando as aulas da graduação em Farmácia na cidade de Maceió foram temporariamente interrompidas e a estudante retornou para a sua cidade natal, na Bahia. Esse desejo nasceu após o surgimento do sabonete natural glicerinado, – contendo as plantas Açafrão-da-terra, Camomila e Babosa –, feito pela aluna que estava no sétimo período do curso de Farmácia da Universidade Federal de Alagoas, e o mesmo a auxiliou no controle de uma dermatite de contato que ela possui na pele.

Depois de um mês usando o produto diariamente e se surpreendendo com os resultados, ela então teve o desejo de que outras pessoas da cidade e entorno também pudessem experimentar desses benefícios em suas rotinas de cuidados diários, uma vez que na região havia uma escassez na oferta produtos com esse tipo de proposta. Foi aí que, em agosto de 2020, a graduanda criou uma página na rede social Instagram para divulgar o início do seu trabalho e começou a compartilhar os primeiros sabonetes artesanais feitos por ela, com o intuito de vendê-los e educar os seguidores sobre as características do seu negócio, como é possível observar na Figura 1.

Figura 1 – Divulgação dos primeiros sabonetes nas redes sociais



Fonte: Autoria própria, Instagram @vticosmeticosnaturais

Os valores e pilares da marca foram estabelecidos logo no início da sua inserção no mercado e eles foram os seguintes: todos os produtos seriam naturais e veganos, biodegradáveis, de responsabilidade ambiental e aromatizados apenas com óleos essenciais.

Durante o primeiro ano de trabalho, com as aulas da faculdade apenas na modalidade de ensino remoto (à distância), a empreendedora dedicou-se intensamente aos estudos sobre o universo das plantas medicinais e como aplicá-las em seus produtos, visto que até então o seu conhecimento acerca do assunto era somente teórico e abordado de maneira mais generalizada, adquirido na grande curricular da graduação. Nessa fase, ela investiu a maior parte do tempo nos estudos, permeando a sua busca por literaturas, artigos científicos, livros e curso teórico-

prático, sendo que esse último precisou ser o mais acessível possível, pois nesse instante a limitação de renda foi uma dificuldade real.

Dessa forma, dentre todas as suas fontes de sapiência, a mesma adquiriu o livro O Guia das Plantas Medicinais (Hoffmann, 2017), por meio do qual se aprofundou no saber das principais ervas com propriedades terapêuticas, assim como suas aplicações, segurança, composições químicas e formas de utilização. Isso a possibilitou fundamentar e aplicar o conhecimento adquirido aos seus produtos, para fazer as melhores combinações e obter um bom resultado a partir disso. Além do mais, ela também fez o seu primeiro curso livre na área de cosmetologia, a fim de aprender sobre como elaborar os demais tipos de formulações, como cremes faciais, sérums, tônicos e cremes corporais.

Toda produção é feita, do início da formulação até o produto final, de forma artesanal, mantendo as boas práticas de manipulação, utilizando matérias-primas puras e de extrema qualidade, por meio de fornecedores confiáveis e renomados no Brasil. Os sabonetes são preparados por meio das técnicas de saponificação ancestral, que incluem o método à frio e o método à quente, nos quais a água juntamente com a soda cáustica e com os óleos vegetais prensados à frio, são convertidos em glicerina natural e sabão de espuma ultra cremosa. Enquanto, os cremes faciais e corporais são preparados por meio da técnica de emulsão, que consiste em utilizar um emulsionante apropriado para formar o creme desejado, a partir da junção em meio à agitação, das fases aquosa e oleosa, aquecidas na temperatura de 70°C.

Todo o feito é realizado de forma artesanal, pelas mãos da própria empreendedora, em uma sala limpa e organizada que funciona como ateliê, com a utilização dos equipamentos de segurança individuais (EPIs), como touca, luvas e máscara. Na produção são usados, majoritariamente, óleos vegetais, manteigas vegetais de origem amazônica e óleos essenciais em suas dosagens e concentrações permitidas, de acordo com a fórmula previamente desenvolvida pela mesma. Visto que, uma das principais características da marca é operar trabalhando apenas com insumos de origem vegetal e natural, não se utiliza derivados de petróleo, ingredientes sintéticos, plásticos ou que substância envolva o sofrimento animal em sua fabricação.

Após estarem finalizados, verifica-se o pH dos produtos e se necessário, são feitos os ajustes para deixá-lo na faixa correta. Em seguida, eles são inseridos nos recipientes próprios e rotulados ou embalados. Após essa etapa, são armazenados

em armários específicos para esse fim, ao abrigo da luz solar e umidade e possuem uma validade de, em média, seis meses, de acordo com o tempo de vida dos insumos envolvidos no processo, sendo esta menor que a dos produtos convencionais. Isso porque os conservantes liberados para esse segmento são menos “fortes” e não são realizados os testes industriais de controle de qualidade durante a produção artesanal. Apesar disso, existe um “controle na qualidade” dos mesmos, feita sob os olhos da artesã, relacionado aos aspectos físicos dos produtos, como mudanças na cor, estabilidade e cheiro dos produtos.

Ademais, a produção é feita em pequenos lotes, com cautela e responsabilidade, para não haver acúmulo de estoque e à medida que são vendidos, vai sendo feita a reposição dos itens mais urgentes, de acordo com a demanda.

Cada item é embalado individualmente com atenção aos detalhes, buscando manter certo padrão em suas quantidades e aparência. Para a embalagem de sabonetes, usa-se o papel reciclado – que já foi descartado anteriormente e reciclado pela indústria – e o papel celofane biodegradável, que também contribui para a preservação da natureza, pois após desprezado se degrada em até alguns meses no meio ambiente. Para cremes, utiliza-se o vidro como recipiente, já que o mesmo é um material inerte, versátil, reutilizável e menos descartado na natureza. Enquanto que em produtos como bálsamos e hidratantes labiais, é mais viável o uso de latas de alumínio, que acomodam bem esse tipo de formulação anidra e são bastante recolhidas nos descartes e amplamente recicladas no Brasil, que podem ser vistos na Figura 2.

Figura 2 – Produtos em suas embalagens sustentáveis

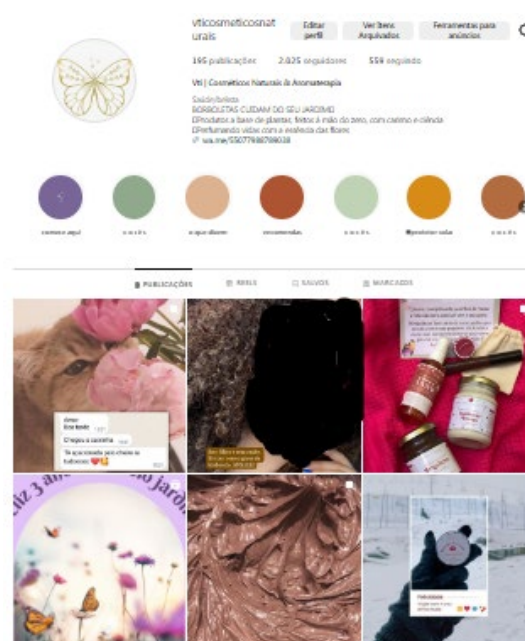


Fonte: Autoria própria, 2023.

Todo o atendimento realizado aos clientes acontece de forma online, visto que não há um espaço de loja física, através das redes sociais Instagram e Whatsaap, por meio das quais as pessoas entram em contato desejando conhecer mais sobre os produtos e mediante esse bate-papo, a artesã consegue compreender suas principais necessidades de pele e fazer uma indicação assertiva sobre o que é mais ideal para cada caso, amparando essa ação em sua perspectiva de futura profissional da área farmacêutica e experiência adquirida.

Ademais, o trabalho é divulgado também por meio dessas redes, através de postagens e publicações diárias do dia a dia da empreendedora, seus desafios, erros, curiosidades e informações pertinentes aos produtos cosméticos, bem como a ratificação constante dos valores, características e princípios da marca, como é demonstrado na Figura 3.

Figura 3 – Página do Instagram da marca Vastih Cosméticos



Fonte: Autoria própria, Instagram @vticosmeticosnaturais

3 DISCUSSÃO

Sabe-se que a relação do homem com a natureza é intrínseca e existe desde a antiguidade e essa é a condição fundamental para a sobrevivência humana (Naves; Bernardes, 2014). Apesar de parte da sabedoria popular e ancestral sobre as ervas medicinais terem se perdido ao longo dos anos, devido à hipervalorização dos sintéticos, nos últimos tempos tem existido uma reaproximação da humanidade com

o mundo vegetal (Gadelha, 2015). O que demonstra a importância dessa ligação para a sobrevivência e manutenção de uma vida saudável em sociedade, bem como a inclinação essencial que existe no homem pelo que é natural, pois o mesmo se vê como parte fundamental da natureza e juntamente com ela, do todo.

Para além disso, os cosméticos são utilizados pelas pessoas há milhares de anos, sendo constituídos por componentes de fontes naturais, vegetais, animais e minerais (Okereke *et al.*, 2015). Evidenciando assim, que o mercado da beleza sempre será promissor, uma vez que homens e mulheres desde a antiguidade possuem essa necessidade inerente e buscam por produtos de embelezamento, limpeza pessoal e cuidados para a pele e cabelos diariamente.

É notável que o aumento da busca por fórmulas mais naturais, gerou uma clientela característica, interessada nesse tipo de oferta. O que estimula o desenvolvimento no ramo industrial de cosméticos, proporcionando assim, grande potencial econômico para o país, geração de emprego, estímulo da cadeia produtiva e favorecimento da comercialização desses produtos até chegar ao consumidor final. Ademais, contribui ainda para a adoção de tecnologias produtivas limpas, economicamente viáveis, corretas ambientalmente, que por sua vez, exijam grandes esforços de estudantes, pesquisadores, indústria e Universidades na procura por ingredientes naturais, diferenciados e de formulações inovadoras (Medeiros; Pereira, 2022).

Apesar de estar em progresso e ascensão, ainda existe um longo caminho para a indústria dos cosméticos naturais percorrer, assim como o que pesquisar e desenvolver para se fortalecer competitivamente no mercado, compreendendo com maior profundidade a visão dos consumidores (Furtado, 2020). Um exemplo disso é o desafio com relação aos preços dos ingredientes e matérias-primas naturais e vegetais, os quais ainda possuem um custo bastante elevado, fazendo com que o produto final também tenha um preço diferenciado, o que torna uma barreira para alcançar parte da população brasileira. Outro percalço é referente aos preços de embalagens biodegradáveis e reutilizáveis, como é o caso do bioplástico e vidro, que apesar de serem uma ótima estratégia para diminuir a poluição ambiental, possuem um alto custo, afetando o valor final do produto cosmético.

Os compostos aromáticos derivados das plantas medicinais, denominados de óleos essenciais, despertam interesses por possuírem um alto potencial econômico, devido as suas capacidades medicinais (Garcia *et al.*, 2009). Um exemplo disso é o

óleo essencial de melaleuca, também conhecido como *Tea tree* (árvore do chá), que possui propriedades fungicida, cicatrizante, antiinflamatória, antiséptica e antibacteriana, sendo principalmente por isso, considerado efetivo no combate à acne (Fonseca, 2022). Por apresentar essas características, ele é o ativo utilizado pela Vastih Cosméticos, em seus produtos destinados a quadros de acne, a fim de auxiliar na desinflamação e cicatrização das peles acneicas. E por conseguinte, após incluí-los em suas rotinas, muitas clientes dão depoimentos satisfeitas com a melhoria desse incômodo, bem como com a aparência da pele no geral.

O termo sustentabilidade tem sido muito empregado pela indústria e vem sendo responsável por mudanças no comportamento de empresas e consumidores (Santos; Corrêa; Chorilli, 2015). Essas escolhas por produtos, processos de fabricação, recipientes e embalagens menos prejudiciais, impactam muito positivamente o meio ambiente, uma vez que geram menos lixo e danos para as águas.

Ressalta-se assim, a importância de marcas como a Vastih, que não apenas oferecem produtos responsáveis de forma ambiental, mas também que educam os seguidores nas redes sociais, quanto aos impactos de boas escolhas, e com isso influenciam um estilo de vida consciente, adquirido por meio dos pequenos hábitos diários sustentáveis. Para estimular ainda mais essa consciência nos clientes, a marca também trabalha com objetos biodegradáveis, como é o caso das escovas de dente e saboneteiras, ambas feitas do material natural bambu, que se decompõe quando descartado.

É notável que o conjunto de técnicas manuais usadas para produzir objetos, também conhecidas como artesanato, é uma prática benéfica em várias perspectivas para o ser humano (Massaril; Miglino, 2022). Fatores como a melhoria das relações sociais, o atendimento humanizado, a liberdade de criar e a oportunidade de produzir sabonetes e cosméticos com características únicas, a partir de fórmulas exclusivas para os clientes da marca Vastih, exemplifica como são notáveis os efeitos positivos do artesanato na rotina de pequenos produtores e o quanto o resgate da valorização das técnicas manuais tece a vida em sociedade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse relato demonstrou os aspectos mais importantes do cotidiano empreendedor da estudante de farmácia, no ramo da cosmetologia natural, no qual a mesma deseja seguir carreira. Foi feita a descrição dos processos de produção,

características da marca Vastih Cosméticos Naturais, seus diferenciais, atribuições dos produtos e desenvolvimento de fórmulas únicas, feitas com embasamento científico e a partir dos bioativos extraídos das plantas medicinais.

Além disso, foram evidenciadas quais as vantagens em escolher usar produtos naturais, veganos, biodegradáveis, sustentáveis e feitos manualmente, assim como as suas implicações para a saúde física e a do planeta, principalmente a longo prazo.

É importante destacar também as dificuldades em ampliar o acesso do produto botânico para mais pessoas conhecerem, uma vez que o seu preço final é superior a maioria dos sintéticos e convencionais, devido ao alto custo das matérias-primas vegetais de alta performance, tal como dos recipientes reutilizáveis, que custam bem mais que o plástico.

Para solucionar em partes, essa problemática, a empreendedora participa de um grupo de compra coletiva, no qual várias artesãs se juntam fazendo um único pedido de grande remessa aos fornecedores, e assim o valor final fica mais justo, podendo repassá-lo também aos clientes. Outra estratégia que a mesma executa é em relação às embalagens, onde ela oferece recompensas – como produtos da loja – a quem acumular uma certa quantidade de vidros e devolvê-los na próxima compra, estimulando assim a reutilização dos mesmos, que após higienizados e esterilizados, retornam à produção.

Em conclusão, apesar dos desafios em ser uma marca pequena, artesanal e independente, a empreendedora faz boas prospecções para o futuro e deseja ampliar sua linha de produção, perpetuando assim a missão de acessibilizar cada vez mais os seus produtos, adquirindo maior visibilidade para a empresa e disseminando a importância desse tipo de negócio, que desencadeia num estilo de vida mais saudável para as pessoas e para o meio ambiente.

REFERÊNCIAS

- Alves, S. S. D. (2019/2020). *Humulus lupulus L.: Aplicação cosmética de extratos obtidos de cones e partes vegetativas*. 2020. 122f. [Dissertação de Mestrado, Instituto Politécnico de Bragança].
- Brazil Beauty News. (2020). Ingredientes cosméticos naturais ganham popularidade com pandemia de Covid-19. [S.l.], 1 jun. <https://www.brazilbeautynews.com/ingredientes-cosmeticos-naturaisganham,3700>.
- Chaiyasut, C., Kesika, P., Sakdakampanat, P., Peerajan, S., & Sivamaruthi, B. S. (2018). Formulation and evaluation of stability of thai purple rice bran-based

cosmetic products. *Asian Journal of Pharmaceutical and Clinical Research*, 11(1), 99–104. <https://doi.org/10.2159/ajpcr.2018.v11i1.22073>.

- Fonseca, L. M. (2022). *A eficácia do óleo de melaleuca em acne ativa: revisão integrativa*. [Trabalho de Conclusão de Curso da Graduação em Estética e Cosmética, Universidade do Sul de Santa Catarina], Palhoça - Santa Catarina.
- Furtado, B. A. (2020) Cosméticos sustentáveis e a intenção de compra de consumidores no Brasil. *Revista MiP*, 1(1), 59-78. <https://seer.ufu.br/index.php/RevistaMiP/article/view/47103/28795>.
- Gadelha, C. S., Júnior, V.M.P., Bezerra, K.K.S., Maracajá, P.B., & Martins, D.S.S. (2015). Utilização de medicamentos fitoterápicos e plantas medicinais em diferentes segmentos da sociedade. *Revista Verde*, 10(3), 01-15.
- Gallina, P. S. (2021). Fitocosméticos antioxidantes: utilização de fitoativos como recurso para tratamentos antienvhecimento. *Revista Brasileira de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde*, 1(2), 31-38.
- Garcia, C. C., Germano, C., Osti, N. M., & Chorilli, M. (2009). Desenvolvimento e avaliação da estabilidade físico-química de formulações de sabonete líquido íntimo acrescidas de óleo de melaleuca. *Revista Brasileira de Farmácia*, 90(3), 236-240.
- Hoffmann, D. (2017). *O guia completo das plantas medicinais*. Cultrix; 1ª edição, Português.
- Joshi, L. S., & Pawar, H. A. (2015). Herbal Cosmetics and Cosmeceuticals: An Overview. *Natural Products Chemistry & Research*, 3(2), 170. <https://doi.org/10.4172/2329-6836.1000170>.
- Massaril, C. H. A. L., & Miglino, M. A. (2022). Artesanato como ferramenta complementar ao ensino-aprendizagem de Ciências Morfológicas. Relato de Experiência, *Rev. Bras. Estud. Pedagóg.*, 103(263), 221-240.
- Medeiros, H. F., & Pereira, K. F. (2022). A influência das plantas na estética: um olhar sobre a fitocosmética. *Revista Espaço Multiacadêmico*, 02 (01), artigo.03.
- Naves, J. G. P., & Bernardes, M. B. J. (2014). A relação histórica homem/natureza e sua importância no enfrentamento da questão ambiental. *Geosul*, 29(57), 7-26.
- Okereke, J. N., Udebuani, D. A. C., Ezeji, E. U., Obasi, K. O., & Nnoli, M. C. (2015). Possible Health Implications Associated with Cosmetics: A Review. *Science Journal of Public Health*, 3, 58–63.
- Santos, B. F., Corrêa, M. A., & Chorilli, M. (2015). Sustainability, natural and organic cosmetics: consumer, products, efficacy, toxicological and regulatory considerations. *Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences*, 51(1). <http://dx.doi.org/10.1590/S1984-82502015000100002>.